

## FICHA DE AVALIAÇÃO

ANO LETIVO: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

ANO DE ESCOLARIDADE: 6.º Ano

DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

N.º: \_\_\_\_

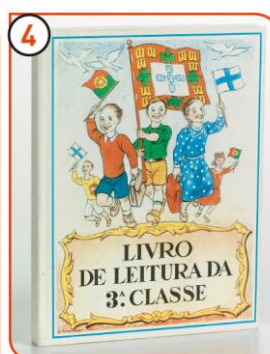
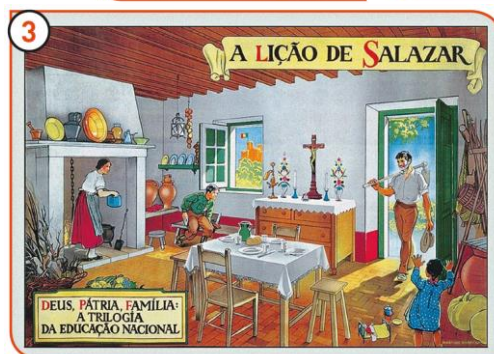
TURMA: \_\_\_\_

CLASSIFICAÇÃO: \_\_\_\_\_

PROFESSOR: \_\_\_\_\_

ENC. DE EDUCAÇÃO: \_\_\_\_\_

### 1. Atenta nos documentos 1, 2, 3 e 4.



1

#### 1.1 Explica por que motivo Salazar foi considerado o «Salvador da Pátria».

---



---



---

#### 1.2 Identifica quem, de acordo com a Constituição de 1933, detinha maior poder político. Justifica a tua resposta.

---



---



---

#### 1.3 Refere, com base no documento 3, os valores defendidos pelo Estado Novo.

---

## 1.4 Aponta os meios de propaganda utilizados pelo Estado Novo.

---



---

## 2. Atenta no documento.

5

A PIDE não tinha só agentes, chefes de brigada e inspetores. Também tinha uma (...) rede de informadores por todo o país (...). Durante muitos anos foram presas milhares de pessoas só por defenderem pontos de vista diferentes dos oficiais. Havia várias prisões. (...) Muitas pessoas que lá entraram não saíram com vida. Os jornais nunca puderam noticiar essas mortes.

José Jorge Letria, *O 25 de Abril contado às crianças... e aos outros*, Clube do Autor, 2004

### 2.1 Indica se o Estado Novo respeitava, ou não, a liberdade da população. Justifica.

---



---



---

## 3. Atenta nos documentos.

### 6 Descontentamento

Não hei de morrer sem saber  
Qual a cor da liberdade

Eu não posso senão ser  
Desta terra em que nasci  
Embora ao mundo pertença  
E sempre a verdade vença,  
Qual será ser livre aqui,  
Não hei de morrer sem saber.

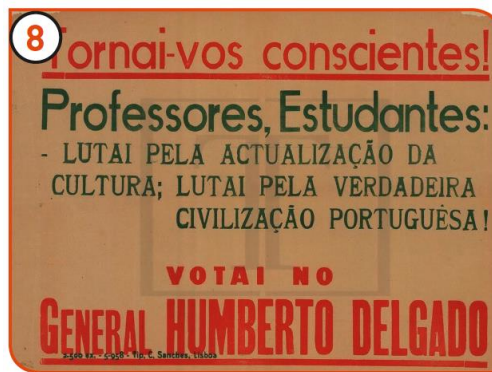
Trocaram tudo em maldade,  
É quase um crime viver.  
Mas embora esconda tudo  
E me queiram cego e mudo,  
Não hei de morrer sem saber  
Qual a cor da liberdade.

Jorge de Sena, in *Fidelidade*, 1958

2



Maqueta da ponte Santa Clara, em Coimbra, 1951-1954, Eng.º Edgar Cardoso.



Oposição ao Estado Novo (campanha de Humberto Delgado para as eleições de 1958).

**3.1** **Explicita** de que forma Salazar promoveu o desenvolvimento do país.

---



---



---

**3.2** **Refere** se havia, ou não, opositores ao Estado Novo. **Justifica**.

---



---



---

**4.** **Atenta** nos documentos.

**9 Três grupos armados tentaram a noite passada libertar presos em Luanda**

*Comunicado oficial do Governo-Geral de Angola:*

«O Governo-Geral de Angola tem recebido informações dizendo que se preparava uma alteração da ordem pública em Angola.

Efetivamente, durante a noite passada, três grupos de indivíduos armados pretenderam assaltar a Casa de Reclusão Militar (...) e as Cadeias Cíveis de Luanda, tendo havido baixas nas guarnições destes estabelecimentos e entre os assaltantes (...). A intenção, ao que se depreende, era libertar presos, o que não conseguiram. Os responsáveis estão já presos na maior parte e a ordem restabelecida.»

*In Diário de Lisboa, 04/02/1961*



3

**4.1** **Refere** o motivo pelo qual três grupos armados tentaram libertar presos em Luanda.

---



---

**4.2** **Indica** duas consequências da Guerra Colonial.

---



---

## 5. Atenta no documento 11.

11

Disse há pouco da minha preocupação de assegurar a continuidade. Essa continuidade será procurada não apenas na ordem administrativa, como no plano político. Mas continuar implica uma ideia de movimento, de sequência e de adaptação. A fidelidade à doutrina brilhantemente ensinada pelo Doutor Salazar não deve confundir-se com o apego obstinado a fórmulas ou soluções que ele algum dia haja adotado.

Discurso de Marcelo Caetano, 1969

### 5.1 Consideras que Marcelo Caetano continuou, ou não, a política salazarista? Justifica a tua resposta com exemplos.

---



---



---



---

## 6. Atenta nos documentos 12 e 13.

12

Dia 25 de abril de 1974, zero horas e vinte e nove minutos. Portugal entra na «contagem decrescente» para o início da queda do regime fascista. Forças militares em vários pontos do país aguardam a palavra de ordem para o desencadear das operações. A senha chegou pela canção de Zeca Afonso, transmitida no programa «Limite», difundido pela Rádio Renascença.

Entre as 00:30 e as 03:00 regista-se o eclodir das primeiras operações militares decisivas para o êxito final do golpe levado a cabo pelo MFA. Às 3 horas vários pontos vitais da capital são ocupados simultaneamente: Rádio Clube Português, Comando da Região Militar de Lisboa, Emissora Nacional e Rádio Marconi.

Afonso Praça e outros, 25 de abril

### 6.1 Descreve, com base nos documentos, o significado da Revolução dos Cravos. Na resposta inclui os seguintes aspetos:

- dois motivos que levaram a esta revolução;
- os principais intervenientes;
- a data e o local onde ocorreu;
- três medidas tomadas.

---



---



---



---



---



7. **Ordena** cronologicamente os seguintes acontecimentos, de 1 (mais antigo) a 7 (mais recente).

- |                                                         |                                                      |
|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> A. Morte de Salazar            | <input type="checkbox"/> E. Constituição democrática |
| <input type="checkbox"/> B. Início da Guerra Colonial   | <input type="checkbox"/> F. Fim da Guerra Colonial   |
| <input type="checkbox"/> C. Revolução dos Cravos        | <input type="checkbox"/> G. Ato Colonial             |
| <input type="checkbox"/> D. Rendição de Marcelo Caetano |                                                      |

8. **Observa** o documento 14.



5

8.1 **Diz** em que ano aderiu Portugal à União Europeia.

---

8.2 **Identifica** quatro organizações internacionais a que Portugal pertence.

---



---



---



---

## SOLUÇÕES

**1.1** Salazar, pela propaganda, surgia como «Salvador da Pátria» porque com a sua ação conseguiu equilibrar as contas do Estado português, ou seja, aumentar as receitas e diminuir as despesas.

**1.2** O Presidente do Conselho de Ministros, porque não era eleito, apenas respondia ao Presidente da República e, além de ter o poder executivo, também detinha o poder legislativo.

**1.3** Valores tradicionais, «Deus, Pátria e Família», a que todos deviam obedecer.

**1.4** O Estado Novo utilizava os meios de comunicação, como cartazes (docs. 1 e 3), jornais, rádio, cinema, teatro e televisão, mas também o ensino, através do livro único (doc. 4), e a Mocidade Portuguesa.

**2.1** O Estado Novo não respeitava a liberdade da população porque existia uma polícia política, a PIDE, que perseguia, torturava e prendia todos os que se opusessem ao regime, como é referido no documento 5: «Durante muitos anos foram presas milhares de pessoas só por defenderem pontos de vista diferentes dos oficiais.» Além disso, existia a censura que não permitia a liberdade de expressão: «Os jornais nunca puderam noticiar essas mortes.» (doc. 5)

**3.1** Salazar promoveu o desenvolvimento do país com a construção de obras públicas, como pontes (doc. 7), estradas, aeroportos, escolas, universidades, barragens hidroelétricas, hospitais, estádios, entre outras.

**3.2** Havia opositores ao Estado Novo, pois os Portugueses estavam muito descontentes com o regime porque não tinham liberdade, como podemos ver no poema (doc. 6). Além disso, o documento 8 é um panfleto que apela ao voto em Humberto Delgado, que foi candidato a Presidente da República, em oposição ao candidato proposto por Salazar.

**4.1** Os grupos armados pretendiam libertar os presos políticos e

lutar pela independência de Angola.

**4.2** O aluno pode referir duas das seguintes possibilidades: grandes perdas humanas e financeiras; surgimento de novos países em África; revolução do 25 de Abril de 1974.

**5.** Marcelo Caetano continuou a política salazarista porque no seu discurso refere «preocupação de assegurar a continuidade (...) não apenas na ordem administrativa, como no plano político»; e assim fez: continuou a existir a polícia política (passando a chamar-se DGS), a censura (que passou a ser Exame Prévio), a Guerra Colonial e um único partido.

**6.1** Na sua resposta, o aluno deve referir dois dos seguintes motivos: a vida muito difícil dos Portugueses, o que levava muitos a emigrar; a Guerra Colonial; a falta de liberdade e a falta de eleições livres.

Como principais intervenientes referir o MFA, o general António de Spínola, Otelo Saraiva de Carvalho e Salgueiro Maia.

Data e local: 25 de abril de 1974, Lisboa.

Referir três das seguintes medidas tomadas: acabar com a polícia política (DGS, ex-PIDE); acabar com a Legião Portuguesa e a Mocidade Portuguesa; acabar com a censura; libertar e amnistiar os presos políticos; permitir o regresso a Portugal dos exilados políticos; permitir a criação de partidos políticos e de sindicatos; e dar início ao diálogo com as colónias para resolver de forma política a Guerra Colonial.

**7.** G, B, A, C, D, F, E.

**8.1** 1986.

**8.2** Por exemplo, UE, ONU, NATO (ou OTAN), CPLP.